

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

Faro, 11 de julho de 2024



**Elaborado pela Coordenação Executiva
Para a Assembleia Geral da Sciaena**

Resumo

O presente documento descreve as atividades realizadas pela Sciaena em 2023, um ano em que a associação retomou, em grande medida, a sua atividade normal após os constrangimentos causados pela pandemia da Covid-19 e pelo conflito na Ucrânia.

Em termos das áreas temáticas de trabalho da associação, nas pescas assistiu-se à consolidação de novos projetos, nomeadamente no que toca à abordagem ecossistémica à gestão das pescas, mas também à finalização da revisão do regulamento de controlo das pescas da União Europeia em que a Sciaena esteve envolvida e que deixa perspetivas positivas relativamente à digitalização e à valorização da pesca. O ano foi ainda marcado pela implementação do projeto Fish-X, nomeadamente pela instalação de equipamentos de monitorização em embarcações da pequena pesca no Algarve. 2023 assistiu ainda ao início de um projeto plurianual focado na transição para pescas de baixo impacto.

Um dos pontos mais altos do ano - e talvez da história da Sciaena - surgiu com a criação oficial do Parque Natural Marinho do Recife do Algarve-Pedra do Valado, em que a associação esteve envolvido durante vários anos. Em termos de Áreas Marinhas Protegidas, deu-se também continuidade ao seguimento de processos a nível nacional e europeu, nomeadamente ao nível da Lei do Restauro da Natureza, com a aprovação da legislação ao nível do Parlamento Europeu.

Em termos de lixo marinho, 2023 foi um ano bastante ativo, com a continuação do trabalho a nível local para limitação dos resíduos, sistemas de depósito de retorno e do Tratado Global dos Plásticos. Assistiu-se também a um reforço do trabalho nas soluções de reutilização.

O trabalho sobre Mineração em Mar Profundo atingiu pontos muito altos, com a aprovação de uma moratória à atividade na Região Autónoma dos Açores e a nível nacional, mas também para formalização de Portugal nesse sentido no âmbito da Autoridade Internacional para os Fundos Marinhos.

De destacar ainda a realização de edições do Scianema e Mar Motto em Faro, fortalecendo a presença da associação na região do Algarve, e também o início do projeto "*The Big Green*", que irá permitir à Sciaena expandir o seu trabalho em termos de arte como veículo de sensibilização.

Os responsáveis da Sciaena consideram que 2023 foi um ano de consolidação e de crescimento para a associação, de plena e eficaz implementação da estratégia delineada e garantindo recursos adequados para a sua continuidade.

Índice

1 – Considerações Introdutórias.....	4
1.1 – Sócios.....	4
2 – Atividades Desenvolvidas.....	4
2.1 - PESCA E AQUACULTURA.....	6
2.1.1 – Acabar com a Sobrepesca no Nordeste da Europa.....	6
2.1.2 – Acompanhamento do desenvolvimento do FEAMPA e negociações na WTO	6
2.1.3 – Comissão de Acompanhamento da Sardinha	7
2.1.4 - Grandes Pelágicos	7
2.1.5 - Revisão do Regulamento de Controlo da Pesca da UE	8
2.1.6 - Projeto Fish-X.....	8
2.1.7 – Participação em Conselhos Consultivos	9
2.1.8 – MIACO 2023	10
2.1.9 – <i>The Future of Fisheries will be low impact – or it won't be</i>	10
2.1.10 – From paper parks to effective protection	11
2.1.11 – Pescas de Profundidade.....	12
2.2 - POLUIÇÃO MARINHA E ENERGIAS RENOVÁVEIS	13
2.2.1 – Mineração em mar profundo.....	14
2.2.2 – Oceano e Clima	14
2.2.3. Energia eólica offshore	15
2.2.4 – Lixo Marinho	15
2.2.5 – Culatra - Comunidade Sustentável.....	17
2.3 - COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	19
2.3.1 – Scianema	20
2.3.2 – Mar Motto	20
2.3.3 – The Big Green	20
2.3.4 – A Sciaena vai à Escola.....	21
2.3.5– PlasticSea.....	21
2.3.6– AMPIC_COM.....	21
2.3.7 – Carefish/Catch	22
2.3.8 – Estágios	22
2.3.9 – Envolvimento	23
2.3.10 – Comunicação, Divulgação e Produção de Material	23
2.3.11 – Participação em processos de consulta pública da Comissão Europeia e nacionais	24
2.3.12 – Participação na Seas At Risk e outras coligações.....	24
2.3.13 – Atividades associativas	25
3 – Resultados Financeiros.....	26
4 – Considerações Finais	27

1 – Considerações Introdutórias

De acordo com os estatutos da Sciaena, a Direção deverá elaborar anualmente um relatório detalhado de atividades, constituindo este o 17º Relatório da Associação e o 1º do atual mandato.

1.1 – Sócios

Em 2023 foram angariados 20 novos sócios (19 individuais e 1 coletivo).

2 – Atividades Desenvolvidas

Pesca e Acquacultura

2.1 - PESCA E AQUACULTURA

2.1.1 – Acabar com a Sobrepesca no Nordeste da Europa

O ano de 2023 foi um ano pleno de implementação da nova fase em termos de trabalho para acabar com a sobrepesca no Atlântico Nordeste, que acrescentou uma dimensão mais internacional à implementação da Política Comum das Pescas (PCP) nas águas ocidentais norte da União Europeia (UE), que a Sciaena desenvolve desde 2014.

No âmbito do trabalho em parceria com a *The Pew Charitable Trusts* para promover a Abordagem Ecosistémica à Gestão das Pescas no Atlântico Nordeste, a Sciaena coorganizou o evento [“Por uma biodiversidade marinha próspera e pescarias resilientes no Atlântico Nordeste”](#) realizado em formato híbrido, em Reiquiavique na Islândia.

Em novembro de 2023, a equipa da Sciaena esteve presente na 42ª reunião anual da Comissão de Pescas do Atlântico Nordeste (NEAFC), estabelecendo como prioridades a adoção de um roteiro para o trabalho da comissão na inclusão da abordagem ecosistémica nos planos de gestão de pesca sob a jurisdição da NEAFC; a aplicação do princípio da precaução na gestão de *stocks* e ecossistemas marinhos vulneráveis de profundidade; e ainda pedindo caução na classificação de áreas restritas à pesca de profundidade como Outras Medidas Efetivas de Conservação baseadas em área (OECM), correndo estas o risco de comprometer o objetivo 30x30.

2.1.2 – Acompanhamento do desenvolvimento do FEAMPA e negociações na WTO

A Sciaena manteve-se como uma das ONG que assegura a sua representação na comissão de acompanhamento do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, Pescas e Aquacultura, tendo contribuído para o processo na fase de consulta pública e nas reuniões que decorreram no âmbito da mesma. A Sciaena manteve-se igualmente ativa no acompanhamento das negociações que pretendem definir a implementação do acordo obtido em junho de 2022 sobre subsídios da pesca e que prevê o fim dos subsídios que causem sobrecapacidade e sobrepesca e cujos detalhes de implementação ainda continuam a ser definidos.

2.1.3 – Comissão de Acompanhamento da Sardinha

Durante 2023, decorreram 4 reuniões da Comissão de Acompanhamento da Sardinha, nas quais a Sciaena tem participado de forma frequente nos últimos anos, integrando a delegação da PONG-Pesca.

O stock de sardinha ibérica está numa rota de recuperação, encontrando-se finalmente acima dos limites biológicos de segurança (B_{lim}). As ONG continuam a defender uma abordagem cautelosa, no sentido de evitar um novo colapso do stock nos próximos anos e consideram que é necessário desenvolver estratégias que permitam valorizar as capturas.

A quota para Portugal e Espanha foi estabelecida em cerca de 56 000 t, tendo Portugal ficado com 37 000. A safra iniciou-se em maio e terminou no início de dezembro.

2.1.4 - Grandes Pelágicos

Durante 2023 a Sciaena continuou a ser uma das organizações mais ativas na conservação e gestão da pesca de grandes pelágicos no Atlântico, nomeadamente através do seu trabalho como observador da Comissão Internacional para a Conservação dos Tunídeos do Atlântico (ICCAT).

O ponto alto do ano foi a [participação na 28ª reunião regular da ICCAT](#), que decorreu entre 13 e 20 de novembro de 2023 em formato híbrido no Novo Cairo, Egipto. Dado o clima de elevada instabilidade política e insegurança junto à fronteira com Israel, a equipa da Sciaena representada por Catarina Abril, Nicolas Blanc e Gonçalo Carvalho participaram virtualmente. Ainda que algumas decisões tenham sido relativamente positivas, nomeadamente na área da proteção dos elasmobrânquios, em geral os resultados desta reunião ficaram aquém das expectativas, com a falha na adoção de um procedimento de gestão para o espadarte do Atlântico Norte, assim como a incapacidade dos estados-membros de chegar a acordo face à adoção de uma nova medida de gestão para o atum-patudo, atum-albacora e bonito.

A decisão com maior relevo foi a adoção de medidas de proteção aprovadas para várias espécies sensíveis, como o tubarão-baleia, as jamantas e as tartarugas. Apesar da aprovação de medidas que reduzem os limites de captura para os tubarões-azuis e estabelecem uma chave de

repartição das capturas para o stock do Atlântico Sul, a Sciaena considera que estas mantêm riscos elevados de manter ou precipitar a espécie para uma situação de sobreexploração.

Ainda relativamente ao trabalho com elasmobrânquios, a Sciaena participou ativamente no Workshop Participativo para o Plano de Ação Nacional para a Conservação de Tubarões e Raias, que teve lugar no dia 7 de julho de 2023, no *Goethe Institut*. Em paralelo, a Sciaena tem acompanhado o trabalho das organizações de conservação de tubarões e raias através do grupo de trabalho da iniciativa *Fly Without Fins*.

2.1.5 - Revisão do Regulamento de Controlo da Pesca da UE

Em 17 de outubro de 2023 foi finalmente aprovada a revisão do regulamento de controlo da pesca da UE, que a Sciaena acompanhou durante mais de 4 anos, através da [Coligação sobre o Controlo das Pescas da União Europeia](#) (UE), uma coligação de Organizações Não Governamentais do Ambiente que pretende assegurar que a gestão pesqueira europeia salvaguarda a saúde dos oceanos e a vida marinha para as gerações vindouras, através da adequada revisão do regulamento de controlo das pescas da UE. [O texto final tem inúmeras componentes positivas, nomeadamente focadas na pequena pesca.](#)

O ano ficou ainda marcado pela organização de uma reunião com os membros da coligação de controlo, bem como outras ONGA, para avaliar o processo de revisão do regulamento e definir os passos a tomar para acompanhar a sua implementação durante os próximos anos.

2.1.6 - Projeto Fish-X

Durante 2023 a Sciaena deu continuidade ao projeto [Fish-X](#), financiado pelo Horizonte Europa, que visa contribuir para a digitalização do controlo e monitorização da pequena pesca, de forma a apoiar os objetivos da Política Comum de Pescas (PCP), o Pacto Ecológico Europeu e a Estratégia *Farm to Fork* da UE. O projeto foca-se no desenvolvimento de tecnologias acessíveis para capacitar a pesca artesanal e aumentar sua credibilidade junto ao cliente e ao público em geral.

Os principais resultados do Projeto Fish-X serão o desenvolvimento de ferramentas digitais que incluem o *Fisheries' Dataspace* (Fish-X), um Aplicativo de Rastreabilidade, uma Plataforma de Insight, bem como o Roteiro para a Digitalização da Pequena Pesca da UE.

Para além de contribuir para várias tarefas, a Sciaena tem liderado a realização do caso de estudo na região do Algarve, que envolve a instalação de equipamentos de VMS (*Vessel Monitoring Systems*) em embarcações de pequena pesca. Os dados recolhidos pelos equipamentos serão usados nas ferramentas desenvolvidas pelo projeto. Durante o ano houve bastante contacto com as comunidades piscatórias, para encontrar pescadores interessados em participar, estando os resultados a serem bastantes positivos. O projeto irá decorrer até 2025.

2.1.7 – Participação em Conselhos Consultivos

Os Conselhos Consultivos das Pescas da UE são os órgãos consultivos oficiais criados no âmbito da Política Comum das Pescas com o objetivo de auxiliar a Comissão Europeia e os estados membros na tomada de decisão. Atualmente, existem 11 Conselhos Consultivos e a Sciaena participa em três: o dos Pelágicos (desde 2014), o das Águas Ocidentais do Sul (desde 2016) e o das Regiões Ultraperiféricas (desde 2020).

Relativamente ao [Conselho consultivo para as unidades populacionais pelágicas](#), com sede em Zootemeer, nos Países Baixos, e onde a Sciaena é membro do [Comité Executivo](#) desde 2017 e onde Gonçalo Carvalho representa também as Outras Partes Interessadas na Equipa de Gestão e cumpre funções de Vice-presidente do Conselho Consultivo. De salientar os pareceres emitidos [sobre gestão das espécies](#) ao abrigo daquele Conselho Consultivo, mas também sobre a [transição energética no sector das pescas](#) e a [abordagem ecossistémica à gestão das pescas](#). No entanto, o ponto alto do ano foi a oficialização de um novo grupo de trabalho dedicado aos Ecossistemas e a Assuntos Transversais, que dará continuidade ao anterior *Focus Group de Ecossistemas*, formalizando assim a visão progressiva e ambientalmente sustentável daquele conselho consultivo.

À semelhança dos anos mais recentes, 2023 continuou a ser marcado por um envolvimento contido por parte da Sciaena no [Conselho Consultivo das Águas Ocidentais do Sul \(CCSul\)](#), onde continua a ter assento, assim como a Oceana e a WWF. Ainda assim, a Sciaena participou na maioria

das reuniões do CCSul que decorreram durante este ano, reforçando o seu papel no Comité Executivo e a importância das ONG. A Sciaena continua a ser a única ONG portuguesa no CCSul.

Ao todo, em 2023, houve 5 reuniões presenciais do CCSul e a Sciaena participou em todas as que trataram dos grupos de trabalho que integra e ainda a do Comité Executivo e Assembleia Geral. Nesse âmbito, a Sciaena contribuiu para os pareceres do CCSul sobre as [capturas acidentais de cetáceos](#), a [resposta ao questionário da Comissão Europeia sobre as medidas técnicas](#), os [ecossistemas marinhos vulneráveis](#) e sobre a [transição energética](#), entre outros.

Finalmente, a Sciaena continuou também o seu trabalho no Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas ([CCRUP](#)), tendo participado nas duas reuniões do Comité Executivo (presencial e online), na Assembleia Geral, na Ilha da Reunião, assim como nas sete reuniões dos diversos grupos de trabalho que integra (online e presencial).

Entre os vários pareceres emitidos importantes para o trabalho da Sciaena e para os quais a associação contribuiu, destacam-se os pareceres sobre [a necessidade de melhorar o conhecimento sobre as águas profundas das RUP](#), [a alocação direta de uma percentagem da quota de atum para a pesca artesanal das RUP](#) e a [recomendação sobre a gestão equitativa das quotas de atum no Atlântico](#).

2.1.8 – MIACO 2023

Em 2023 a Sciaena participou na reunião anual entre o Conselho Internacional para a Exploração dos Mares (CIEM, ICES em inglês) e os decisores políticos, organizações não-governamentais, representantes dos Conselhos Consultivos das Pescas da UE e restantes partes interessadas, MIACO, que decorreu nos dias 12 e 13 de janeiro, em formato híbrido.

2.1.9 – *The Future of Fisheries will be low impact – or it won't be*

A *Seas at Risk* liderou uma candidatura, em conjunto com a Sciaena, a *Ecologistas en Acción* e a *BUND*, que foi aprovada pela *Oceans 5* para o projeto "*The Future of Fisheries will be low impact – or it won't be*", a ser executado durante três anos entre janeiro de 2023 e dezembro de 2025.

Este projeto tem três *work packages*: 1) Os impactos ambientais da pesca são reduzidos significativamente através de novas oportunidades políticas (não relacionadas com a PCP); 2) Impactos

nocivos das pescas nos ecossistemas marinhos e espécies sensíveis são reduzidos e quotas de pesca são alocadas de forma justa através da implementação de legislação existente; e 3) A necessidade para uma mudança ecossistémica e uma transição justa para uma pesca de baixo impacto ganha visibilidade, reconhecimento e tração na UE, nos seus decisores políticos e público-geral.

No ano de 2023, o primeiro ano do projeto, a Sciaena cumpriu com a generalidade das suas tarefas e foi uma excelente oportunidade para rever a visão da associação no que às pescas diz respeito.

2.1.10 – From paper parks to effective protection

A Sciaena tem continuado o seu trabalho no tema das áreas marinhas protegidas (AMP) através do O Projeto Europeu "*From paper parks to effective protection*" iniciado em 2022 e liderado pela *Seas at Risk* e pela *Oceana*. Este projeto tem 3 objetivos bem definidos, o de acompanhar o processo da Lei do restauro natural, o aumento da percentagem de áreas no-take no mar europeu e trabalhar para o fim do arrasto de fundo dentro das AMP.

Em 2023 muito do trabalho se centrou no objetivo de tentar aprovar a Lei do Restauro da Natureza, e de um modo geral, Portugal foi favorável ao NRL, embora não tenha sido um defensor público do regulamento. A nível europeu, tivemos várias reuniões com os eurodeputados antes das votações em PECH, ENVI e no Plenário. A equipa da Sciaena esteve presente em Estrasburgo antes da votação em Plenário e assegurou não só o voto favorável da maioria dos eurodeputados, mas também uma boa cobertura por parte dos meios de [comunicação social nacionais](#). Em termos de Conselho, Sciaena teve reuniões e trocas de impressões regulares com o adido português responsável pelo dossier, mas também com o Instituto Nacional de Conservação da Natureza e das Florestas. Apesar de ter tido apenas um contacto indireto com o Secretário de Estado da Conservação, foi suficiente para garantir um voto positivo de Portugal no Conselho.

Em novembro de 2023, após um processo de 5 anos, o governo português designou o Parque Natural Marinho da Pedra do Valado - Recife do Algarve, encerrando um processo *bottom-up* pioneiro em Portugal. A Sciaena acompanhou este processo desde o seu início e é sem dúvida um dos pontos altos deste projeto. A área total é de 156,9 Km² (que inclui uma zona *No-go/No-take* de 4km² e uma

zona *no-take* com 16,5 km², que corresponde a 10,6% do total da AMP), e em 2024 terá lugar o processo de definição do plano de gestão. Continuamos também a trabalhar para a implementação da rede nacional de AMP, de modo a garantir que esta inclua o objetivo de 10% de áreas estritamente protegidas.

A Sciaena continua a sua colaboração com a *ClientEarth*, onde tivemos várias discussões sobre algumas das principais pressões que afetam as AMP, que iram servir de base a uma estratégia jurídica, também em colaboração com a MCS, tirando partido da informação fornecida pelo *Global Fishing Watch*. Nesta estratégia legal identificámos um possível caso legal em torno de uma AMP no Sudeste de Portugal, com um especialista português em direito marinho a preparar um relatório para ver a viabilidade de um caso legal para parar a pesca de arrasto de fundo nesta AMP.

2.1.11 – Pescas de Profundidade

Em 2023, a Sciaena assegurou a continuidade do seu trabalho em pescas de profundidade com o apoio da *Deep Sea Conservation Coalition* (DSCC), tendo participado ativamente no processo de elaboração do parecer anual do ICES sobre a revisão da proibição da pesca de profundidade em Ecossistemas Marinhos Vulneráveis (EMV).

Poluição Marinha e Energias Renováveis

2.2 - POLUIÇÃO MARINHA E ENERGIAS RENOVÁVEIS

2.2.1 – Mineração em mar profundo

Em 2023, a Sciaena cimentou a sua posição como a ONG que lidera o trabalho sobre a mineração em mar profundo em Portugal, assunto sobre o qual tem trabalhado com a ANP|WWF e às quais se juntou a *Sustainable Ocean Alliance*.

A Sciaena manteve-se também como o parceiro português da coligação DSCC, em cujas reuniões online participou de forma consistente.

Em março, a Sciaena organizou conjuntamente com a ANP|WWF um evento de alto nível na cidade da Horta, Faial, em que foram convidados representantes de todos os grupos parlamentares regionais para um debate sobre este assunto. No mesmo mês, publicou-se uma carta aberta assinada por 30 personalidades portuguesas que pediam que o Governo declarasse uma moratória à mineração em mar profundo.

Em abril, e após um trabalho de proximidade com os membros da Assembleia Regional Legislativa dos Açores, foi aprovada por unanimidade uma resolução que pedia uma moratória à atividade nas águas da região e nas nacionais até 2050. Em junho, o Governo português fez saber, na Assembleia da ISA em Kingston, que apoiava finalmente uma pausa precaucionária até que certas condições fossem cumpridas. Em outubro, a Assembleia da República aprovou também um projeto-Lei que pede igualmente uma moratória à mineração até 2050. Todo este trabalho aconteceu ao mesmo tempo de um acompanhamento persistente e contínuo dos desenvolvimentos e das discussões sobre o assunto tanto a nível regional, como nacional, como internacional.

2.2.2 – Oceano e Clima

Durante 2023, a Sciaena continuou a trabalhar no sentido de materializar uma das suas prioridades estratégicas mais recentes - contribuir para concretizar o elo entre a conservação do oceano e a luta contra as alterações climáticas.

Em fevereiro, a Sciaena voltou a coorganizar o Encontro Nacional pela Justiça Climática, que decorreu, pela primeira vez, fora de Lisboa, em Coimbra, em que dinamizou uma sessão sobre o oceano

e o clima. A ligação entre oceano e clima continua a ser grandemente desconhecida para os movimentos que trabalham sobre justiça climática e a Sciaena tem sido pioneira em trazer o assunto para a mesa e sensibilizar as pessoas dos movimentos climáticos para a necessidade de não o deixar de fora. Além disso, a questão do extrativismo começa a ser vista não como um problema exclusivamente dos movimentos que trabalham em terra, mas também dos marinhos.

Com o adensar das ocupações de algumas escolas pelo movimento climático, a Sciaena foi convidada algumas vezes para conversar com os alunos sobre os assuntos relacionados com o oceano e o clima, bem como para a iniciativa Cidade do Zero, em setembro no Centro Cultural de Belém.

Em maio, a Sciaena coorganizou um evento em Lisboa com a ZERO e a NGO *Shipbreaking Platform* sobre desmantelamento de navios, impactos do transporte marítimo onde contou com a presença de cerca de 100 pessoas. A Sciaena participou ainda na AGM da *Shipbreaking Platform* como convidada.

A Sciaena participou ainda na *Beyond Growth Conference* que decorreu em Bruxelas, em maio, onde foi possível contactar com milhares de pessoas motivadas também pela colocação das pessoas e da natureza no centro das decisões políticas, ao invés do crescimento económico desmedido sem preocupação pelos limites do planeta.

2.2.3. Energia eólica offshore

Este foi o ano em que começou de forma mais efetiva um grupo de trabalho informal que inclui, além da Sciaena, as ONG ANP|WWF, SPEA e ZERO para fazer o acompanhamento das políticas públicas relacionadas com a implantação de energia eólica offshore. Nesse âmbito, a Sciaena respondeu a duas consultas públicas, uma nacional e outra comunitária, sobre o assunto e participou numa reunião com a Secretária de Estado da Energia e Clima em novembro.

2.2.4 – Lixo Marinho

Em 2023, a Sciaena continuou a sua parceria com a organização [Trash Traveler](#), co-organizando o [evento final da Butt Pick Up no dia 23 de abril no Terreiro do Paço](#).

Na continuação do trabalho desenvolvido no âmbito da *Corporate Accountability Task Force* da plataforma *Break Free From Plastic* (BFFP), [a Sciaena em parceria com a Client Earth e a ZERO, lançou uma queixa junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários \(CMVM\) - organização de proteção dos investidores a nível nacional - face ao incumprimento das obrigações de reporte de dados de sustentabilidade por parte do Grupo Sonae.](#)

Em parceria com a Retorna e com a ZERO, em 2023 prosseguiu ainda o seu trabalho na campanha “Há Mar e Mar”, tendo [entregue em maio do mesmo ano a petição com mais de 8900 assinaturas ao Secretário de Estado do Ambiente Hugo Pires](#). Em paralelo, desenvolveu uma [ação de sensibilização](#) junto das sedes do Ministério do Ambiente e Ação Climática assim como do Ministério da Economia e do Mar, ressaltando a lentidão no processo de implementação do SDR através do uso simbólico do caracol. No seguimento da entrega da petição, foi enviada uma carta coassinada pelas organizações signatárias da campanha ao senhor Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa pedindo a promulgação do diploma UNILEX (no qual consta a legislação referente à implementação do SDR).

Ainda no âmbito do [movimento “Há Mar e Mar”](#), a equipa da Sciaena procurou desenvolver uma [nova identidade gráfica](#) para o mesmo em linha com o trabalho da organização na campanha *#WeChooseReuse*. Com foco na promoção das estratégias de prevenção e redução dos resíduos, o movimento Há Mar e Mar, Há Usar e Recuperar tem agora uma nova *tagline*: “Pela saúde do Oceano, reduzir e reutilizar”. Em resultado da angariação deste financiamento conjunto com a ZERO para trabalho na transposição da campanha *#WeChooseReuse* para a realidade portuguesa a Sciaena reuniu com diversos *stakeholders* (nomeadamente indústria e agentes na área dos eventos desportivos), tendo ainda promovido nas suas redes sociais a necessidade de metas ambiciosas para a reutilização (*reuse*) assentes numa definição concreta desta prática que a distinga do reenchimento (*refil*). Um pequeno resumo das atividades realizadas no âmbito desta campanha pode ser encontrado [aqui](#).

Em 2023 a Sciaena foi igualmente ativa no âmbito da plataforma BFFP tendo estado presente na *Brussels Action Week* nos dias 25 a 28 de setembro. Durante a sua visita a Bruxelas a Sciaena, em conjunto com a ZERO, reuniu com nove eurodeputados (João Pimenta Lopes, Sara Cerdas, Pedro Silva Pereira, Carlos Zorrinho, João Albuquerque, Isabel Carvalhais, Nuno Melo, Carlos Coelho e Lídia Pereira),

e ainda com a Representação Permanente de Portugal em Bruxelas, em antecipação do voto do Regulamento de Embalagens e Resíduos de Embalagens no Parlamento Europeu que se realizou no dia 22 de novembro de 2023.

Em Bruxelas, a Sciaena continuou a colaboração em coordenação juntamente com a *Seas at Risk* e outras ONG, tendo participado nos dias 8 e 9 de outubro num workshop presencial de lixo marinho.

No âmbito do *Faro Zero Waste*, a Sciaena fez o primeiro contacto com a Câmara Municipal de Faro e com a Universidade do Algarve para a implementação de medidas para a diminuição de resíduos na cidade e nos campi. Além disso, a Sciaena reuniu com a Ecoceno, uma potencial empresa parceira para estes projetos. O trabalho continua para 2024.

Como membro da *Plastics Treaty Coalition* (liderada pela EIA e a CIEL), a Sciaena começou, em 2022, a seguir o trabalho e as negociações para o desenvolvimento do Tratado Global dos Plásticos, que teve a sua primeira comissão de negociação intergovernamental (INC-1) em Montevideo, Uruguai entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro, a qual foi seguida através da transmissão online. A Sciaena participou presencialmente na INC-2, entre 28 de maio e 2 de junho de 2023 na sede da UNESCO em Paris, França, e na INC-3, entre 13 e 19 de novembro de 2023. A Sciaena esteve ativa nestas instâncias, nas quais fez contacto com as delegações de Portugal e do Chile para puxar nas provisões relacionadas com Artes de Pesca, Reutilização e Recarga, Microplásticos, Redução da Produção e a Transição Justa. Durante o INC-3 a Sciaena executou 2 declarações abertas, as quais contaram com o apoio das Fiji, do Panamá e de outros países da América Latina.

2.2.5 – Culatra - Comunidade Sustentável

Em 2023 a Sciaena fechou o projeto [Culatra – Comunidade Sustentável](#) promovido pela Associação de Moradores da Ilha da Culatra, em parceria com a Sciaena e a *Make it Better*. financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, enquadra-se de uma forma mais ampla na iniciativa "[Culatra 2030 – Comunidade energética sustentável](#)", liderada pela Universidade do Algarve.

O objetivo deste era criar oportunidades para o desenvolvimento sustentável da Ilha da Culatra através da implementação de um programa integrado de ações de informação, sensibilização, formação e capacitação dirigido à comunidade da região.

Neste projeto, a [Sciaena](#) teve o papel de transferir o seu conhecimento em termos de circularidade, boas práticas ambientais e de participação cívica, assim como trazer para a ilha pessoas e instituições que possam falar em nome próprio sobre as suas experiências e iniciativas, adaptando as atividades à realidade culatrense.

Em 2023 a Sciaena terminou o projeto com a execução de mais uma versão do Festival Cultural MaréS, no que se incorporaram ações de sensibilização sobre os artigos de uso único, implementando garrafões de água reutilizáveis para evitar a venda de garrafas PET descartáveis. No último dia do festival, foram realizadas duas ações no âmbito do projeto, uma limpeza na zona ribeirinha da Ilha da Culatra, a que contou com uma auditoria de marcas, e um workshop de reutilização de cabos de pesca para criar porta-chaves.

Comunicação e Sensibilização

2.3 - COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

2.3.1 – Scianema

Em 2023, a Sciaena organizou no Teatro Lethes, em Faro, mais uma edição do Scianema, que decorreu de 27 a 29 de abril. A programação contou com as exposições dos documentários *Black Trail*, *Entre Ilhas*, *The Blue Forest*, *Voice of the Fish* e *The Trash Cycle*. Cada sessão, como é habitual, foi finalizada com uma sessão de perguntas e respostas com um painel de convidados.

2.3.2 – Mar Motto

Em 2023, na Antiga Fábrica da Cerveja, em Faro, realizou-se mais uma edição do Mar Motto, que decorreu de 24 de junho a 8 de julho de 2023.

Este festival, composto por uma galeria, workshops, *Blue Talks*, *live painting* e música. Na galeria estiveram representados os artistas Aheneah, Blac Dwelle, Cássio de Lucena, Diogo “Gazella”, Jared Bartz, João Jesus, Lizzy, Mariana D.Santos, Nature the Artist, Tomaso Clavarino e Vanessa Barragão. As pinturas dos murais ficaram a cargo dos artistas Samina e Gat.uno e as noites musicais foram proporcionadas por Marie Mon Amour, Peacocks, Micáh e Batida.

Os workshops realizados foram “Stencil na arte urbana” com Samina e “Cestaria com cordas recuperadas” com o Atelier Balancê.

Ao longo do festival decorreram as *Blue Talks* em que foram abordados os temas “A arte como ferramenta - comunicar ciência e ameaças ambientais”, “Do anzol ao prato - as pescas e o seu papel no oceano”, “Plástico, o oceano e nós” e *Shipbreaking Platform* que contaram com a presença de especialista da área.

2.3.3 – The Big Green

O projeto *The Big Green* reúne associações e organizações europeias para criar, promover e experimentar diferentes e inovadoras formas de utilizar a arte para promover a sustentabilidade. Este projeto é cofinanciado pela União Europeia e o seu consórcio é muito diversificado, compreendendo

desde organizações culturais a associações ambientais, universidades e teatros. O projeto teve início em junho de 2023 e tem a duração de quatro anos, até maio de 2027.

A Sciaena é um dos parceiros deste consórcio, trazendo a sua experiência na sensibilização ambiental e conhecimento em questões cruciais e urgentes que o oceano e a nossa sociedade enfrentam. O Mar Motto - o festival artístico anual da Sciaena sobre sensibilização ambiental relacionada com o oceano - foi selecionado como um dos quatro festivais que serviram de montra para o trabalho desenvolvido no âmbito do *The Big Green*.

Nestes primeiros meses do projeto, a Sciaena participou na reunião inicial do projeto, em Copenhaga, e no primeiro retiro anual, que decorreu na Hungria. Como tarefas principais em 2023 a Sciaena lançou duas *calls* para escolher artistas que irão desenvolver trabalhos em dois *work packages* diferentes (WP7 e WP8), e acompanhou os seus desenvolvimentos.

2.3.4 – A Sciaena vai à Escola

Em 2023, houve um regresso substancial às escolas, nomeadamente em associação à Escola Azul, da qual a Sciaena se tornou parceira em 2022. No total, foram visitadas cerca de 16 escolas, sobretudo na zona de Setúbal e no Algarve.

2.3.5– PlasticSea

Em 2023, a Sciaena dinamizou o evento de [encerramento do projeto PlasticSea](#) que teve lugar no Campus da Penha da Universidade do Algarve, no dia 26 de abril de 2023. O evento contou com a presença de Cristina Rosa em representação da Secretária de Estado das Pescas, que encerrou o evento com algumas palavras sobre o compromisso de Portugal para com a luta contra a poluição por microplásticos.

2.3.6– AMPIC_COM

Em 2023, a Sciaena deu continuidade ao projeto AMPIC•COM, um projeto do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) que pretendeu comunicar e sensibilizar a sociedade civil e em particular as

comunidades locais para a criação e implementação da Área Marinha Protegida do Recife do Algarve - Pedra do Valado.

A comunicação foi feita essencialmente através das redes sociais com a realização de publicações sobre a consulta pública e os vídeos de divulgação do projeto.

Durante o 24º Festival da Caldeirada, organizado pela Câmara de Silves, foram produzidos individuais de mesa e folhetos do projeto.

Ainda no decorrer do ano, foi ilustrada e produzida a primeira edição do livro infantil "O tesouro do meu avô".

2.3.7 – Carefish/Catch

Durante 2023 a Sciaena criou 44 imagens para serem publicadas nas redes sociais do projeto https://www.instagram.com/carefish_catch/ e fez o design e paginação de 2 relatórios do projeto "Report - Welfare assessment in gillnet and trammel net fisheries" e "Report - Welfare assessment in pots and traps fisheries" acessíveis no website <https://carefish.net/catch/>.

Tendo como base a identidade gráfica do projeto Carefish/Catch foram desenvolvidos vários produtos para o evento *Summer Shoal 2023*: convite, poster, folheto, placa de identificação, programa, certificado e livro de resumos.

2.3.8 – Estágios

A Sciaena continuou em 2023 a sua colaboração com o mestrado *International Master of Science in Biological Resources of the Sea*, onde o foco da parceria é a oferta de possibilidades de estágios curriculares por parte da associação a estudantes do mestrado. A Sciaena acolheu assim uma estudante deste mestrado na organização da edição de 2023 do Mar Motto.

A Sciaena acolheu ainda um estagiário que se debruçou sobre o tema do nexos Oceano-Clima, tendo realizado um relatório que informará o trabalho futuro da Sciaena nesta área.

2.3.9 – *Envolvimento*

Na Tabela 1 apresenta-se o número total de participantes nas atividades principais que a Sciaena desenvolveu durante 2023.

Tabela 1: Número de participantes envolvidos nas atividades desenvolvidas em 2023

Atividades	Nº de participantes
Scianema	340
Mar Motto	4000
Evento sobre EBFM na Islândia	70
Evento DSM @ Açores	50
Idas a escolas	1427
Total 2023	5787
<i>Total 2022</i>	2340
Total 2021	1248
Total 2020	1251
Total 2019	3092
<i>Total 2018</i>	1545
<i>Total 2017</i>	1385
<i>Total 2016</i>	795
<i>Total 2015</i>	520
<i>Total 2014</i>	710
<i>Total 2013</i>	840

2.3.10 – *Comunicação, Divulgação e Produção de Material*

No ano de 2023, o que foi feito na área da comunicação prende-se maioritariamente com a presença *online* da associação, tendo-se também assistido a um aumento muito considerável dos seguidores da Associação nas redes sociais. Fizeram-se ainda sacos da Sciaena e do Scianema.

2.3.11 – Participação em processos de consulta pública da Comissão Europeia e nacionais

Em termos de consultas públicas da Comissão Europeia, a Sciaena participou em várias durante 2023, mas através dos conselhos consultivos e de plataformas de organizações não-governamentais das quais faz parte.

A nível nacional, a Sciaena submeteu o seu contributo aos processos de consulta pública: “Plano de Afetação para Energias Renováveis Offshore”, “Projeto da Estação de Dessalinização de Água do Mar do Algarve”, “Proposta de Definição de Âmbito do “Parque Eólico Offshore Barlavento”, “Projeto de regulamento que estabelece as regras de funcionamento do Programa Escola Azul”, “Classificação da área da Pedra do Valado, no Recife do Algarve, como parque natural marinho”, “Proposta preliminar de novas áreas de implantação para energias renováveis” e “Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA)”.

2.3.12 – Participação na Seas At Risk e outras coligações

A Sciaena faz, desde 2015, parte da [Seas At Risk](#) (SAR), uma importante coligação de ONG europeias que luta por ecossistemas marinhos saudáveis, dos quais os europeus possam usufruir, agora e no futuro. Em 2023, para além de várias interações entre vários colaboradores das duas organizações, a Sciaena participou ainda na AG anual da SAR em junho. Gonçalo Carvalho participou em várias reuniões do Comité de Gestão da organização, que preside desde 2020. A Sciaena facilitou ainda a adesão da ZERO e da *Friends of the Earth Norway* à coligação.

A Sciaena esteve ainda presente nas reuniões regulares e anuais de outras plataformas e coligações de que faz parte, como a [PONG-Pesca](#), a [BFFP](#) e a [T&E](#).

Também em outubro, a Sciaena aderiu à [High Seas Alliance](#), tendo-se tornado o primeiro membro falante de português da plataforma. A High Seas Alliance é uma coligação mundial que conta com mais de 60 organizações e teve um papel central nas negociações do Tratado do Alto Mar, que foi aprovado em junho. A Sciaena passou assim a trabalhar ativamente na ratificação do tratado por parte de Portugal e de outros países.

2.3.13 – Atividades associativas

A Assembleia Geral Ordinária de 2023 decorreu a 21 de julho com a leitura e aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior, do Relatório de Contas de e do Relatório de Atividades de 2022.

No dia 4 de dezembro, teve lugar uma Assembleia-geral extraordinária, com o objetivo principal de aprovar o plano de atividades para 2024.

3 – Resultados Financeiros

O Relatório de Contas de 2023 pode ser consultado em anexo.

4 – Considerações Finais

Para os responsáveis da associação, 2023 foi um ano com várias conquistas, início e continuidade de projetos, marcado também pela consolidação da visão e estratégia da Sciaena, a nível local, regional, nacional, europeu e internacional.